Ant[ ] debairros

[  ]

{\*}

Baya

1

No 1279

proçeſso de Anta de bajrros ~

x. velha

@pag@

2

Tras[ ]o [.]a C[ ]o de

Anta de bajrros .x. ua.

Aos ujnte e tres djas do mes deagosto

de mjl equjnhentos e nouenta ehum

annos nesta cjdade dosaluadorba

hia de todos os stos nas casas damora

da dosor ujsitador dosto offjcjo hejtor

furtado de mendoça perante elle pa

reçeo ſen [-]ſer chamada dentro no tempo

da graça Anta de bajrros, epor querer cõ

feſsar ſuas culpas, rece[b]eo Juramẽto

dos stos euangelhos en que pos ſua maõ

derejta ſob cargo do qual prometeo djzer

en tudo uerdade e djxe ſer cristaãuelha na

tural de benauente filha de djogo roiz perdj

gaõ dos dagouernança da djtta ujlla

e de ſua molher Marja de bajr[r]os defuntos

de ydade de se[-][\*]enta annos pouco mais

ou menos moradoranestabahiamo

lher que foj deAluaro chauejro pescador,

e bar@pag@

ebarquejro de benauente peralixboa

e confeſsando djxe que auera trjnta

edous annos pouco mais ou menos que

ellaueo do Reyno degradadapellas

Justiças ſeculares por cjnquo annos

pera este brasil por adulterjo de que ha

acuſou o djtto ſeu marjdo, elaa emportu

gual se amjgou ella com hum homẽ cris

taõ uelho chamado Anrjquebarbas filho

de [V]asco barbas da gente prjncjpal de ujlla

franca e com elle ſe ueo pera este brasil

e a portaraõ na capitanja de porto ſeguro

e logo nadjtta capitanja poucos djas

despois de estarem nella ſabendo ella

mujto bem eo djtto Anrjque barbas de

como o djtto marjdo Aluaro chauejro ſeu

legitimo marjdo ficauaujuo emportu-

gual, se casaraõ ambos ella confeſsante

com o djtto Anrjque barbas, eo djtto Anrjque

barbas@pag@

3

barbas, negoçeou testas falsas que Juraraõ

que elle Anrjque barbas eraſoltro, e que ella

confeſsante era veuua e que ujraõ enterrar

e morrer em ben[a]uente ao djtto ſeu ma

rjdo Aluaro chauejro ſendo isto fal

sidade e mentira porque desp[o]is de

ella confeſsante estar casada com o djtto

Anrjque barbas aporta da Jgreja com li

çença do ordjnarjo por rezaõ do djtto es

tromento de testas falsas, despois diſso <20→>

dahi a dous annos Jnda estaua ujuo

em benauente o djtto ſeu marjdo Aluo

chauejro e aſsim vieraõ despois nouas

e recados certos eque despois de aſsim

se casar emfaçe de Jgreja com o djtto

ſegundo marjdo Anrjque barbas ſendo

ella et elle ſabedores que oſeulegitimo

marjdo aluaro chauejro estaua ujuo

viueraõ ambos como casados emporto

ſeguro@pag@

ſeguro mais de qujnze annos epor elle

ujr a dar acoutes epancadas emujto

maujda aella comfeſsantelhe fugio de casa

e se meteo na Jgreja da ujlla ecomeçou

a de clarar emanjfestar como o djtto

Anrjque barbas naõ era ſeu marjdo

legitimo por quanto quando com elle

ſe casara no djtto portoseguro era uj-

vo aJnda e dous pois ujuera dous an

nos oseu marjdo legitimo Aluaro cha-

uejro e aſsim se afastou delle o qual ora

esta na capitanja do espiritu sancto

Costa deste brasil Jnda ſoltro, e desta

Culpa djxe que pedja perdaõ et

mia nesta mesa dent[r]o neste tempo

da graça efoj perguntada quais foraõ

as testas respondeo que Ja saõ mortas

eperguntada ondefoj ella reçebj

da com o prjmejro marjdo respondeo

que@pag@

4

que ella com o djtto ſeuprjmejro ma

rjdo Aluaro chauejro foraõ recebjdos

pello prior de benauente cujo nome

lhe naõ lembra da Jgreja matriz

de noſsa sora dagraça, djzendo ella

et elle as pallauras costumadas da

Jgreja eforaõ madrjnhas della dona

tareja da gama Jrmaã do conde da

ujdjguejra cuja criada ella co[m]

feſsantefoj et Marjatejxera tambẽ

fidalga Ja ora defuntas epadrj

nhos delleforaõ, luis mendez, eMa

noel de uasco gonçellos, filhos dadjtta

dona tareja que despois foraõ pera

aJndja eaſsim foraõ presentes no

djtto reçebjmento outras mujtas peſ

soas que ora lhe naõ lembraõ epergun

tada@pag@

tada quem a reçebeo com Anrjque

barbas emporto ſeguro djxe que elle

deu [a]s djttas testas falsas como tem

declarado e com iſso ſe lhes deu liçen

<←40> ça pera se receberem, et os reçebeo o vi-

gajro diogo doliuejra na J[g]reja de

sancto amaro naforma que asancta

madre Jgreja manda djzendo ella et

[.]lle as pallauras do matrjmonjo co

mo aJgreja costuma efoj madrjnha

della Marja barbosa no djtto reçebjmto

de portoseguro epadrjnho delle o djtto

ſeu marjdo goncallo piz marjdo da djtta

marja barbossa e outras mujtas peſsoa-

as foraõ preſentes no djtto reçebjmto

que ora lhe naõ lembraõ epor naõ dj

zer mais foj lhe mandado ter segredo

pello Juramento que reçebeo e que

torne@pag@

5

torne a esta mesa quando for chama

da e aſsim o prometeo pello Juramẽto

que reçebeo epor naõ ſaber asignar eu

notro aſeu rogo asignej cõ osor ujsita

dor Manoelfrco notro dosto offjo. nesta

visitaçaõ o escreuj ~ hejtor furtado

de mendoça ~ Manoel frco ⸻

A qual confiſsaõ eu Manoelfrco notro

trasladej bem efielmente da propri[a]

que fica no liuro ea conçertej com osor

visitador epor concordarem de uerbo

aduerbum asig[n]a[m]os aquj ambos

Manoelfrco notro dosto offjo. nesta ujsi

taçaõ o escreuj ~

Mendoça ~ Manoelfrco@pag@

6

Testo [d]e [.]arja barbos[a] .x. ua.

Aos ujnte e cjnquo djas do mes de

agosto de mjl e qujnhentos e nouẽ

ta e hum annos nesta cjdade do

ſaluador bahia de todos os ſanctos

nas casas da morada dosor ujsi

[.]ador dosto offjcjo hejtor furtado

de mendoça perante elle pareçeo

ſen ſer chamada marja barbosa epor

querer denuncjar couſas tocantes

aosancto offjcjo reçebeo Juramto

dos sanctos euangelhos em que pos

ſua maõ derejta ſob cargo do qual

prometeo djzer en tudo uerdade

e djxe ſer cristaã uelha natural

de ujanafoz de limafilha de Aluaro

barbosa marcjel e de sua molher mar

garjda@pag@

garida afonſo de maris de ydade de

cjnquoenta e cjnquo annos pouco

mais ou menos, veuua molher quefoj

de g*c*o piz capitaõ que foj dacapjtanja

de porto seguro do duquede auejro cos

<←60> ta deste brasil moradora nesta

cjdade et esta pera hir a morar a cj

dade de sam cristouaõ de çeregipedesta

Capitanja e de nuncjando djxe que

auera qujnze, ou dezaſeis annos pouco

mais ou menos, estando ella moradora

nadjtta capitanja de porto ſeguro

hum domjngo na estaçaõ na Jgreja

matriz o ouujdor dauara ecclesias

tica ſimaõ de proença clerigo de mjſsa

que ora tem huã maõ menos ſendo ella

denuncjante preſente e outro mujto

pouo@pag@

7

pouo djxe pubrjca mente na djtta es

taçaõ do cruzejro que frco taborda Crj

ado de hum ſeu cunhado delle tinha

tanto poder como osãcto pontiffiçe

em Roma, e que a causa por que elle

djxe isto foj por que aJustica secular

[.]nha preſso ao djtto frco tabordapor

hum testemunho falso, e o djtto ſimaõ

de proença querja o remeter aJgreja

e naõ ſabe ella denuncjante porque

rezaõ ~ Denuncjou mais que auera

ojto annos pouco mais ou menos que

na ſua fazenda de matoim lhe djxe

seu criado Joam da costa que ora he

casado com huã mamaluca mora

dora com a mjnejra ho qual [h]e ſol

dado e morador na fortaleza de

ceregipe que duarte nunez cristaõ

nouo@pag@

nouo que ora he morador em ho rjo deJa

nro ſendo mor nadjtta capitanja de porto

ſeguro estando hum dja de endoẽncas

no moestejro deJesus perante osãto

sacramento berrou ecabeçeou, cuj

dando que njnguem ouja ~ Denun

cjou mais que auera ujnte ecjnqu [ ]

annos pouco mais ou menos que na

djtta capitanja de porto ſeguro caſou

por pallauras de presente emface da

Jgreja Anta de bajrros que ora esta

moradora nesta cjdade na Rua de .s.

frco com Anrjque barbas que or[a]he mo

rador na capitanja de portoseguro

e foraõ recebidos dentro na Jgreja

de sancto amaro e ella denuncjãte

e huã ſua prjma Anna barboſsa molher

de thome lobatto morad[o]r na djtta

capitanj[.]@pag@

8

capitanjaforaõ madrjnhas della

no djtto recebjmento, e os ujo re

çe[b]er e naõ ſe lembra quemforaõ <80→>

os padrjnhos delle epareçe lhe que

disto he tambem testa lianor alurez

veuua molher quefoj de manoel ſar

djnha mestre de açuqueres moradora

nesta cjdade alem do terrejro de

Jesus e casados estiueraõ eviueraõ

mujtos annos ſem auer filhos por q

Ja entaõ naquelle tempo ella ſerue

lha e auera dez ou doze annos pouco

mais ou menos ouue entre ho djtto

Anrjque barbas et Anta de bajrros dj

ferenças por ella ter ſcjumes delle

de manejra que ueo a descobrir se

que a djtta Anta de bajrros era casa

da e tinha oſeu prjmejro marjdo

ujuo@pag@

viuo emportugual eque o djtto Anrjque

barbas era clerjgo de ordens sacras

eaſsim ſe apartaraõ hum do outro

et ella esta nesta cjdade et elle na

djtta capitanja naõ ſabe perque

authorjdade e ouujo djzer que ho

admjnistrador das capitanjas de

bajxo castigara Ja ao djtto Anrjque

barbas.~ Denuncjou mais queauera

ojto ou noue annos pouco mais ou me

nos ooujo djzer nesta cjdade naõ ſe

lembra a quem que dona Jsabel ſo

arez, o prjmejro marjdo com que ca

sara nesta cjdade fora hum mançebo

criado de hum conde e que ydo elle

pera por tugual ella qua ſe tornara

a caſar com ho Jrmaõ doBispo dom

po lejtaõ@pag@

9

po lejtaõ, eque outroſsim a mesma dona

Jsabel ſoares que ora he casada con

vicente rangel contou aelle denun

cjante que ſeu padrasto ſimaõ da

gama a casara com o djtto mançebo

o qual naõ tiuera com ellacopulae q

pordespois se achar que elle era casado

emportugual entaõ o Bispo dom pedro

lejtaõ a casara com ſeu Jrmaõ edo

costume djxe que he mujto amjga

de dona Jsabel ſoarez edos mais nada

eprometeo ter segredo pello Juramto

que reçebeo e aſignou com osor ujsi

tador Manoelfrco notro dosto offjcjo

nesta ujsitaçaõ o escreuj ~ hejtor

furtado de mendoça ~ Marja barboſsa

Traslado de ſua Ratifficaçaõ <100→>

de ma barbosa ~

Aos@pag@

Aos treze djas do mes de março de

mjl e qujnhentos e nouenta edous an

nos nesta cjdade, do saluador, bahia

de todos os ſanctos nas casas da mo

rada dosor ujsitador dosto offjcjo hej

tor furtado de mendoça perante

elle pareçeo ſendo chamadaMarja

barboſsa cristaã uelha natural de uj

ana foz dellima a qual |a qual|foj

dado Juramento dos ſanctos euan

gelhos em que pos ſua maõ derejta

ſob cargo do qual prometeo djzer

verdade en tudo ellogo lhefoj fejta

pergunta ſe era lembradaterdjtto

e testemunhado alguã couſanes

ta mesa contra alguas peſsoas

e que era o que contra ellas tim[h]a

djtto@pag@

10

djtto e testemunhado epor ella foj djtto

que era lembrada terdjtto e teste

munhado contra ſsimaõ de proença

e contra duarte nunez, e contraAn

ta de bajrros, e contra Anrjque barbas

e contra dona Jsabel ſoarez e em ſubs

tançja djxe ho que contra elles tinha

djtto etestemunhado epera mais ſua

lembrança pedjo que lhe mandaſsem

leer ſeu testo pera aſentar na uer

dade delle ellogo lhe foj lido ho que deu

nesta mesa aos ujnte e cjmquo djas

do mes de agosto de mjl equjnhẽtos

e nouenta ehum annos no prjmro

liuro das denuncjaçois afolhas cento

e ſeſenta e huã no qual tem djtto cõtra

os acjma djttos e nomeados e despois

de lido@pag@

de lido epor ella testa entendjdo djxe

que aquelle era ſeu testo. aſsim como

estaua escripto eo affirmaua e Ra

tifficaua e de nouo dezia ſendo neçeſ

ſarjo por todo o conteudo nelle ſeruer

dade e declarou que ella o affirmaua

aſsim como ho temdjtto e do costume

ho que djtto tem no djtto testo. et esti

veraõ preſentes por honestas et re

ligioſsas peſsoas que tudo viraõ

e ouujraõ eprometeraõ ter ſegredo

no caſso e djzer uer dade no que

lhes for perguntado ſob cargo do

Juramento dos ſanctos euangelhos

em que puſeraõ ſuas maõs de

<←120> rejtas os Reuerendos padres

Anto blasquez epero coelho da com

panhia@pag@

11

panhia de Jesus que aquj aſignaraõ

com osor ujsitador e a testa aque

foj mandado ter ſegredo no caſso

edjzer uerdade e aſsim o prometeo

ſob cargo do Juramento que reçebeo

Manoelfrco notro dosto offjo. nestaujsi

taçaõ o escreuj, Mendoça ~ Marja

barbossa ~ Anto blasquez ~ Po coelho

e yda a djtta testa perafora foraõ

perguntados os djttos Reuerendos

padres ſe lhes parecja que ellafalla-

va uerdade epor elles foj djtto que

lhes parecja pello djtto Juramento

que afallaua pello modo con que

se Ratifficou e tornaraõ aſignar cõ

osor visitador Manoel frco notro do

sto offjo@pag@

sto offjo nesta ujsitaçaõ o escreuj ~

Mendoça ~ Anto blasquez ~ po coelho

Testo do ldo pero do campo pro

visor e vigro geral ~

Aos ujnte e ſeis djas do mes de agosto

de mjl e qujnhentos e nouenta ehum

annos nesta cjdade do saluador bahia

de todos os sanctos nas casas da mo

rada dosor ujsitador dosto offjcjo

hejtor furtado de mendoça perante

elle pareçeo ſen ſer chamado o sor ldo.

Po do campo dajaõ daſee desta cjda

de proujſsor evi[g]ajro geral deste Bis

pado do brasil eporquerer denuncjar

couſas tocantes aosto offjcjo recebeo

Juramento dos sanctos euangelhos

em que@pag@

12

em que pos ſua maõ derejta ſob cargo

do qual prometeo djzer en tudo uerda

de edjxe ser cristaõ uelho natural

da capitanja de portoseguro de trjnta

edous annos pouco mais oumenos

filho de gaspar barbosa e de ſua molher

branca dandrade Ja defuntos edenū

cjando djxe que auera ſeis ou ſete

annos pouco mais ou menos que elle

ouujo nesta cjdade geralmente em

pubrjca uoz e fama e comum djtto da

boca detodos que fernaõ cabral de

tayde teue naſua fazenda et casa de

Jaguarjpe nesta capitanja huns

gentios, eJndios deste brasil com huã

abusaõ a que chamauaõ ſuaſancti

dade eque o djtto fernaõ cabral eſuas <140→>

filhas@pag@

filhas adorauaõ o ydollo dadjcta chama

da sanctidade.~ Denuncjou mais que

o conego gaspar lejtaõ da ſee desta cjda

de djxe aelle denuncjante naõ lhe

lembra onde nem quando mas ſegūdo

ſua lembrança foj nesta cjdade auera

tres ou quatro annos pouco mais, oume

nos que Anrjque barbas que esteue ca

sado com Anta de bajrros moradora nes

ta cjdade na rua de sam frco lhe djſsera

que elle achara huã uez adjtta Anta debajr

ros sua molher de tras da porta ou de

huã cajxa mea afogada dos djabos q

ha afogauaõ e a elle denuncjantelhe pa

reçe que Ja ouujo djzer naõ sabe a quem

que a djtta Anta de bajrros era fejtiçera

porem elle denuncjante naõ ſabe della

cousa per que apoſsa ter em ma conta

ſomẽte@pag@

13

ſomente sabe que auera ujnte e cjnquo an

nos pouco mais ou menos que a djcta

Anta de bajrros ueo do Reyno fugida

com Anrjque barbas o qual djziam ser

clerigo de e vangelho ecom elle sereçe-

beo emporto ſeguro por marjdo e molher

em façe de Jgreja e como tais ujueraõ

mujtos annos ſendo ella casada em

portugual e [t]endo la viuo ſeu prjmejro

everdadejro marjdo no djtto tempo e

ora a djtta Anta de bajrros he moradora

nesta cjdade e o djtto Anrjque barbas

he morador nas capitanjas de bajxo

e quando elle ueo aesta cjdade Ja duas

vezes elle denuncjante oujo po[-]<u>ſsar com

a djtta Anta de bajrros de huas portas a

dentro Como marjdo e molher e isto

tudo da djtta Anta de bajrros eAnrjque

barbas@pag@

barbas ſabe por correr aſsim empubrjcauoz

e fama comummente djtto pella boca de

todos e aſsim tido por çerto e uerdadejro

na djtta capitanja de porto ſeguro. ~

Denuncjou mais que ſendo elle menjno

de pouca ydade ouujo djzer que ſeuJr

maõ hieronjmo barboſsa mais uelho que

elle que tambem entaõ eramoçoen

trou em huã casa emporto ſeguro on

de ujo estar em huã mesa a djnis e anes

e hum chamado mouco e outros cristaos

nouos todos eparentes moradores que

entaõ eraõ emporto ſeguro eujra

<←160> na mesa estar entre elles huã toura

dourada, ou de ouro eque isto lhe lembra

a elle denuncjante que ho ouujo em ſua

casa de ſeupaj e de sua maj mas naõ

lhe lembra aquem epor ſer couſa tam

antigua@pag@

14

antigua naõ lhe lembraõ as mais cjr

cunstancjas. ~ Denuncjou mais q

ouujo Ja alguas uezes djzer a ſua auoo

violante dandrade moradora nesta

cjdade que as filhas ou molher do patraõ

desta cjdade Ja defunto lhe djxeraõ

que huã filha de marja lopez cristaã

noua moradora nesta cjdade a qual

foj casada com Anto lopez Jlh[\*][-]a Ja de

funta beliscou, e rompeo huã carta [d]e

noſsa ſora, djzendo pera que presta

isto edo costume djxe nada eprome

teo ter ſegredo pello Juramento que re

cebeo e aſignou com osor ujsitador

Manoelfr***s***co notro dosto offjcjo nesta ujsi

taçaõ o escreuj ~ hejtor furtado de men

doça ~ pedro do campo ~

Traslado da Ratiffjcaçaõ do

ldo pedro do campo ~

Aos@pag@

Aos ojto djas do mes de ſetembro de

mjl e qujnhentos e nouenta ehum annos

nesta cjdade doſaluadorcapi

tanja da bahia de todos os ſanctos nas

casas da morada dosor ujsitador

dosto offjcjo hejtor furtado de mendoça

perante elle pareçeo ſendo chamado

o vigajro geral desta cjdade pero do

campo Cristaõ velho natural da ca

pitanja da bahia de todos oſsanctos

djgo capitanja de porto ſeguro ao qual

foj dado Juramento dos ſanctos euaõ

gelhos em que pos ſua maõ derejta ſob

cargo do qual prometeo djzer en tudo

verdade elogo lhe foj fejta pergunta

ſe era lembrado ter djtto e testemunha-

do alguã couſa nesta mesa contra

alguas peſsoas e que era ho que cõ

tra@pag@

15

tra ellas tinha djtto etestemunhado cõ

trafernaõ cabral e contra Anta

de bajrros e contra Anrjquebarbas

e cont[r]a djnis e anes, e contraamolher

quefoj deAnto lopez ylhoa e contra ou

tros cristaos nouos, e em ſubstancja

djxe o que contra elles tinha djtto etes

temunhado epera mais sua lembrãça

pedjo que lhe maõ daſsem leer ſeu testo < [ ]80→>

pera aſentar na uerdade delle elogo

lhe foj lido ho que deu nesta mesaaos

ujnte e ſeis djas do mes de agosto do

preſente anno no prjmejro liuro

das denuncjaçois afolhas çento

e ojtenta etres no qual temdjtto cõtra

os acjma djttos enomeados, edespois

delido epor elle testa entendjdo djxe

que aquelle era ſeu testo aſsim como

estaua@pag@

estaua escripto eo affjrmaua eRatiffi

caua e de nouo dezia ſendo neçeſsarjo

por todo o conteudo nelle ſeruerdade

edo costume ho que djtto tem em o djtto

texto. e estiueraõ preſentes por hones

tas e religioſsas peſsoas quetu do ujraõ

e ouujraõ e prometeraõ ter ſegredo

no caſo edjzer uerdade no que lhes

for perguntado ſob cargo do Jura

mento dos sanctos euangelhos en que

puſeraõ ſuas maõs derejtas os

Reuerendos padres do collejo da com

panhia deJesus, esteuaõ dagram et

domjngos coelho que aquj aſignaraõ

com osor ujsitador e cõ atesta aquefoj

mandado ter ſegredo no caſso eaſsim

oprometeo ſob cargo do Juramento

que re çebeo Manoelfrco notro dosto offjo.

nesta@pag@

16

nesta ujsitaçaõ o escreuj ~ hejtor furta

do de mendoça ~ pedro do campo ~

domjngos coelho ~ esteuaõ dagram

e [y]da a djtta testa peraforaforaõ

perguntados os djttos Reuerendos

padres ſelhes parecjaque a djtta

testa fallaua verdade epor elles foj

djtto que lhes parecja pello djtto Ju

ramento que afallaua pello modo

con que ſe Ratiff[j]cou e tornaraõ aſig-

nar aquj cõ osor ujsitadorManoel

frco Notro dosto offjcjo nesta ujsitaçaõ

o escreuj ~ Mendoça   domjngos coelho

esteuaõ dagram ~

Testo de margaida roiz .x. .ua.

Aos ojto djas do mes de feuerejr[o]

de mjl equjnhentos e nouenta edous

annos nesta cjdade dosaluador

bahia@pag@

16

bahia de todos os sanctos nas casas da

morada dosor visitador dosto offjcjo

hejtor furtado de mendoça perante

elle pareçeo ſen ſer chamada marga

<←200> yda roiz epor querer denuncjar

cousas tocantes do sancto offjcjo

Reçebeo Juramento dos sanctos euan

gelhos en que pos ſua maõ derejta

ſob cargo do qual prometeo djzer en tu

do uerdade e djxe ſer cristaã uelha

natural de portoseguro costa deste

brasil filha de pero roiz callafate

defunto e de sua molher lianor frez de

ydade de quarenta e cjnquo annos

casada, com pedro alurez carpintro

moradores no engenho del Re[y]. E de

nuncjando djxe que auera trjnta

annos pouco mais ou menos que na ca

pitanja@pag@

17

pitanja deportoseguro costa deste

brasilfoj pubrjca uoz, efama, a ujda

por certa euerdadejra de todos

que guaspar d[j]az daujdjguejraeſua

molher Anna roiz cristaos nouos na

djcta capitanja moradores que entaõ

eraõ elle Ja defunto et ella ora mora

dora nesta cjdade nascendo lhe huã

filha pernome lianor gomez que ora

esta casada na capitanja do spirjtu

sancto com djnis eanes cristão nouo

despois do parto aprjmejra uez que

ſahio fora de casa leuou conſigo aJgreja

a c[\*]janca e apreſentou ofrecendo o

cõ ella aoferta dous pombos ehuã vella

branca e a djttafama era q os djttos

denun cjados fizeraõ isto en guar

da dallej velha de Mojses em que ſe

manda@pag@

mandaua certos djas despois do parto

hir apreſentar ao templo com rolas, ou

pombos ecorreo esta fama de manra

que Jnda ora dura con grande escan-

dallo de todos e djxe que auera ſete

annos que a djtta Anna roiz lhe djxe

que ella fizera aqujllo em louuor de

deos, e da ujrgem noſsa sortendo de

v[a]çaõ avirgem noſsa senhora que tam

bem se apreſentara no templo pello parto

deſeu be<n>[t]o filho cõ rolas, e que logo ella

de nun cjante lhe respondeo que iſso

que era çeremonjo dalej uelha e que

Ja naõ ſe podja comprir nẽ guardar

despois de xpo noſso R[e][d]emptor eque a

djtta Anna roiz lhe djxera entaõ q

todos lhe estranharaõ fazer ella a

qujllo eque foraõ de nuncjar ao Bispo

dom@pag@

18

dom pedro lejtaõ et elle naõ fizera caſso djso. < 220→>

Denuncjou mais que auera a trjnta

e dous annos pouco mais ou menos

que a djcta capitanja de porto ſeguro

foj de gradada do Reyno huã molherper

nome Anta debajrros que orahe moradora

nesta cjdade na Rua de sam frco a

qual ora esta [d]jgo ſe caſou na djtta ca

pitanja do espiritu sancto ehe pubrjco

e notorjo que foraõ reçebjdos por

marjdo emolher em façe deJgreja

em ſancto amaro dadjtta capitanja

pello vigajro ou cura da djtta fre

guesi |guesi|a e como tais viueraõ

pubrjca mente de portas adentro

a cama e mesa por espaço d[\*] ou

qujnze annos e ella denuncjante

os ujo deſa manejra por ſeremvezi

nhos@pag@

nhos e en todo o djtto tempo foj pubrjca

uoz efama aujda por uerdadejra

na djtta capitanja que ellatinha

oſeu prjmejro marjdo legitimo em

lixboa ujuo epor ella ſe emfadar

do djtto ſegundo marjdo Anrjque bar

bas que lhe daua maujda comfeſsou

pubrjcamente que ella tinha ſeu ma

rjdo ujuo emportugual que ſe cha

ma Aluaro chauejro barquejro de

punhete, eque estaua em mao es

tado com o djtto Anrjque barbas

com o qual ſe casara naõ podendo

etudo isto djxe tambem ella mesma

a ella denuncjante alguas uezes e que

despois de aſsim ſe casar com o djtto

ſegundo marjdo dahi a mujtos annos

morreo o prjmejro. ~ Denuncjou mais

que a@pag@

19

que auera ſeis annos pouco mais ou

menos que bastiam Jndjo deste brasil

ladjno captiuo de Joam gomez homẽ

do mar morador no porto ſeguro

na Rua do moestejro ſe aleuantou

com a abusaõ chamada ſanctidade

que qua commeçou nesta capitanja

e ſendo cabeça pregaua a djcta abuſaõ

atodos os Jndjos brasis da djcta ca

pitanja djzendo lhes que ujnhahum

nouo deos pera elles e que os cristaos

aujam de ſer todos ſeus escrauos et

fazia certos ydollos epregaua que

quẽ os naõ adoraſse e quẽ naõ creeſse

naquella ſanctidade que ſe auja de < 240→>

conuerter empaſsaros e em aruores

e desta manejra fez alleuantar to-

dos os gentios Cristaos aſsim forros

como@pag@

como captiuos eos fez comutar cõſigo

nos matos ondefaziam ſuas çeremo

njas e fez isto grande da nona

djtta capitanja e o djtto bastiam esta

ora casado com huã mamaluca na

mesma capitanja e nunca foj cas

tigado, e do costume djxe queos

djttos Anrique barbas e quaspar dj

az da ujdjguejra ſam ſeus compa

dres della e que tem djtta a uerdade

eprometeo ter segredo pello Jura

mento que reçebeo e por naõ ſaber a

ſignar eu Notro aſeu rogo aſignej cõ

osor ujsitador Manoelfrco notro

dosto offjcjo nesta ujsitaçaõ o escreuj

hejtor furtado de mendoça ~

Manoel

frco ~@pag@

20

As quais Culpas eu Manoelfrco notro do

sto offjcjo tras ladej bem e fielmente das

proprjas queficam no liuro eſuas re

tifficaçois eas conçertej cõ osor ujsita

dor epor con cordarem de verbo ad

verbum aſignamos a qujambos Mano

el frco notro dosto offjo. nesta ujsitaçaõ

o escreuj ~

Mendoça ~ Manoelfrco

eJuntas estas culpas as fiz con clusas

ao sor ujsitador pera proceder nellas

como for Justiça Manoelfrco notro dosto

offjo. nesta ujsitaçaõ o escreuj ~

Clo

Chamese a Re cõfitẽte Anta de Bairos

q apareça nesta Mesa. Eproceder se ha

Em ſeu liuramento   Baja 3. majo 1593 ~

Mendoça@pag@

[ ][.]õ

Aos cjnquo djas do mes de Julho de mjl

e qujnhentos e nouenta e tres annos

nesta cjdade dosaluador bahia de

todos os ſanctos nas casas da morada

dosor visitador dosto offjo. hejtor fur

tado de mendoça perante elle pare

çeo ſendo chamadaAnta de bajrros

Ree conteuda nestes autos a qual r[ ]

çebeo Juramento dos ſanctos euan

gelhos en que pos sua maõ derejta

ſob cargo do qual prometeo djzer uer

dade, efoj logo amoestada pello

sor ujsitador com mujta carjdade

que ella comfeſse ſuas culpas nes

ta mesa que lhe ap[r]ouejtara mto

<←260> pera descargo de ſua concjencja

epor ella foj djtto que ella tem con

feſsado a uerdade de tudo o que lhe

lembra nesta mesa e que mais naõ

tem@pag@

21

tem, efoj logo per guntadaſe ujueo

mujto tempo o djtto Aluaro chauejro

ſeu prjmejro marjdo despois de ella

ſe caſsar ſegunda uez com Anrjque

barbas neste brasil, djxe que ſegundo

lhe lembra viueo despois alguns

tres annos perguntada mais, dj

xe que o djtto Anrjque barbas naõ

he clerjgo eque o que alguas peſsoas

djſeraõ ſer elle clerjgo he mentira

e falſso por que ella confeſsante o co

nheçeo mujto bem em ujlla franca

donde elle he natural e ſendo elle

mançebo ſoltro de capa espada na

mesma terra ſe namorou della cõ

feſsante e ſe ujeraõ ambos pera esta

ter[r]a do brasil pera onde ella ueo

degradada por cjnquo annos pella

Justiça a qual o djtto ſeu marjdo dej

xou offejto em que a acuſsaua por

adulterjo@pag@

adulterjo eperguntada mais djxe

que o djtto Anrjque barbas que com ella

ſe caſsou ſabendo elle ter ella ſeu ma

rjdo ujuo como com[f]eſsado tem ſe [e]ra

ora de cjnquoenta e dous annos pou

co mais, ou menos, et esta ora morador

na capitanja do espiritu sancto costa

d[e]ste brasil eper guntada mais dj[.]

que bem ſabia ella que tendo ella

ſeu legitimo marjdo ujuo naõ ſe

podja casar segunda uez como ca

ſou, e perguntada mais djxe que

nunca lhe aconteçeo acharem namea

afogada detras de nenhuã arcanẽ

porta mas que o djtto Anrjquebarbas

despois de ella ſe apartar delle lhe

tomou grande odjo edezia della

mujtas falsidades e mentiras que

lhe aleuantaua, mas que ella confeſ

ſante he boa cristaã, et temente adeos

e que@pag@

22

e que de ſua Culpa esta mujto arepen

djda epede mia eperdaõ, epornaõ

ſaber aſignar eu notro aſeu rogo asig

nej cõ osor ujsitadorManoelfrco no

tro dosto offjo nesta ujsitaçaõ o escreuj ~

Mendoça ~ Manoelfrco

<2a ſeſsaõ>

Aos ſete djas do mes de Julho de mjl e <280→>

qujnhentos e nouenta etres annos

nesta cjdade doſaluador bahia

detodos os ſanctos nas caſas da mo

rada dosor ujsitador dosto offjo. hej

torfurtado de mendoça perante

elle pareçeo ſendo chamada Anta

de bajrros Ree conteuda nestes autos

a qual reçebeo Juramento dos stos euã

gelhos en que pos ſua maõ derejta

ſob@pag@

**|**

ſob cargo do qual prometeo djzer uerda

de efojtornada amoestar pellosor

visitador que ella acabe de confeſsar

toda auerdade de ſuas culpas por

q ora [ſ]e trata aquj da ſaluaçaõ de

ſua alma epor ella djzer qnaõ tẽ

mais que djzer do que temdjtto, e q[.]

eſsa he a uerdade, foj perguntada

por ſua genelosia djxe q naõ ſabe de ſeus

auoos, ſomente conheçeo seus tios Jrmaos

de seu paj .ſ. bartholameu roiz laurador

no termo de benauente, et Jnes roiz casa

da com hum barbejro esteuaõ uaz, na

rjbejra delixboa et Jsabel roiz beata q

morreo en casa de dona tarrejamolher

de lopo mendez de uasco gonçellos, ella

Ree teue dous Jrmaos ambos soltros mor[a]

raõ na Jndja, parjo ſete uezes etodos lhe

morreraõ en crjanças do djtto ſeu legiti

mo ma@pag@

23

mo marjdo, eperguntada pella dou

trjna cristaã, persignouſe e benzeoſse

e dixe adoutrjna e em [f]im pedjo

despacho cõ mja epor naõ ſaber

aſignar eu notro a ſeu rogo cõ osor

visitador aſignej Manoelfrco notro

dosto offjo. nesta ujsitaçaõ o escreuj

Mendoça ~ Manoelfrco

E fejtas as djttas audjencjas e ſeſois

logo pello [\*] ſor ujsitadorfoj man

dado que lhe fizeſse estes autos con

Clusos os quais logo fiz Manoel

frco notro dosto offjcjo nesta ujsita

çaõ o escreuj ~

Co@pag@

ForaõVtos Estes Autos Em Mesa E Pareçeo a

todos os Votos qVto como a Re Veeo no tẽpo

da graça cõfeſſar a culpa de caſar duas Veses

da qual foi dellata pellas tas, Efez boa

cõfiſſaõ Ejnteira, q neſta Mesa

faca Abjuraçaõ de leui  Eſelhe jmpunhaõ p[oe]

nitẽcias Eſpirituais na Baja. 23. julho 1593.

<←300> OBispo\_   ~  Heitor furtado de mendoça

FernaõCardim ~ Lionardo Arminio

Marcos daCosta ~ Frej DamiaõCordeir[o]@pag@

24

[.]entença

Acordaõ o visitador apostolico do

sancto offjo. o ordjnarjo e aſseſsores

que uistos estes autos proua

de testemunhas e confiſsaõ que

Anta de bajrros Cristaã uelhaRee

que preſente esta fez nesta mesa

no tempo da graça Consta que

auera trjnta e quatro annos pouco

mais ou menos que veo ella Ree

do Reyno degradada pera este

brasil por adulterjo, e dejxando

a seu legitimo marjdo Aluaro cha

uejro ujuo emportugual ueo ter

a capitanja de porto ſeguro em

companhia de hum homem ſoltro

e na djtta capitanja ſabendo

ella@pag@

ella e o djtto homẽ que ficaua ujuo odjtto

ſeu legitimo marjdo ella Ree ſe caſou

ſegunda uez com ho djtto homẽ em

façe da Jgreja com as pallauras

que aJgreja costuma o qual pera

eſse efejto nego ceou testemunhas

falſas que Juraraõ terem ujsto

morrer e enterrar em benauente

ao djtto ſeu legitimo marjdo Aluo

chauejro ſendo falſidade porque

despois de ella ſe cassar ſegunda

vez com ho djtto homẽ emportoſe

guro emfaçe da Jgreja dahy a

dous annos vieraõ aJnda recados

certos que o djtto ſeu legitimo ma

rjdo Aluaro chauejro estaua ujuo

eJnda@pag@

25

e Jnda despois destes recados cer-

tos esteue ella mais de qujnze an

nos fazendo ujda com o djtto

ſegundo e naõ legitimo marjdo

ate que emfadada ella de elle

lhe dar mujtos acoutes e panca-

das lhe fugio de caſsa, e de clarou

e manjfestou como naõ era ſeu

marjdo legitimo e ſe apartou de[~~l~~]

[-]e, e o dejxou, e ſe ueo pera esta

cjdade ſendo Ja neſse tempo o dj

to ſeu legitimo marjdo emportu

gual defunto, que despois de ella

ſecasar ſegunda uez, ujueo aJnda

emportugual dous annos, o que

visto e o mais quedestes Autos

conſta@pag@

conſta per que ſe uee quam descuj

dada a Ree foj da ſaluaçaõ de

ſua alma, respejtando porem

aella ujr no tempo da graça cõ

feſsar aestameſa ſua culpa da

qual foj dellata per testemunh[a]s

efazer boa confiſsaõ et as mais

conſideraçois pias que ſe tiueraõ

a condenaõ ſomente que neſta

meſa em ſecreto faça abJuraçaõ

delleuj sospejta na fee, e comprj

ra mais as penjtencjas espirj

tuajs ſegujntes confeſsar ſe a

as quatro festas prjncjpais des

te anno ſegujnte ***.***ſ. noſsa sra

de agosto, Natal pascoa, ſpi

ritu@pag@

26

rjtu ſancto, e nellas cõmungara de

Conselho de ſeu cõfeſsor, e rezarano

ve uezes o roſajro de noſsa ſora et

pague as Custas Dada nesta cj

dade doſaluador na mesada

sta Jnqujsiçam aos ujnte e tres de

Julho de mjl e qujnhentos e nouẽta

etres annos ⸻

Heitor furtado de mendoça

pubrjcada foj esta ſentença

em mesa [ſ]endo preſente osor visi

tador e sor Bispo, e os padres aſse-

ſsores oje ſete djas de agosto

de nouenta e tres Manoelfrco

notro dosto offjo. nesta ujsitaçaõ

o escreuj ~@pag@

AbJuraçaõ de leuj ~

Per os mujto Jlles sor o Bpo et sor Jnqujsidor

eperante os Reuerendos padres aſseſsores

eu Anta. debajros Juro nestes sanctos euaõ

gelhos en que tenho mjnhas maos que de

mjnha propria eliure uontade analthema

tizo eaparto de mj toda aespeci[ae] de here

sia eapostasia que for ouse alleuantar

contra noſsa sancta fee catholica e ſee a

apostolica especjalmente esta que agora

em mjnha sentença me foraõ lidas, as

quais aquj ei por expreſsas edeclaradas

de que me ouueraõ por de leuj sospejtana

fee eJuro e prometo de ſempre ter eguar

dar a ſancta fee catholica que tem et

Jnsina a sancta madre Jgrejade

Roma eque ſerey  ſempre mujto obe

djente ao nosso muj sancto padre Papa.

ora pr[ae]sidente na Jgreja de Roma

e a ſeus ſuçeſsores e comfeſso que todos

os que@pag@

27

os que contra esta sanctafee catholica

vierem sam dignos decondenaçaõ e pro

meto denunça com elles meaJuntar ede

os perseguir edescobrir as heresias que del-

[-]es ſouber aos inquisidores, ou ujsita

dores e prellados da sta madre igrejae

Juro e prometo quanto em mj for decom-

prir apenitencja quemehe Jmposta ese

contra isto, ouparte dell[\*] emalgum tpo

vier (o que deos naõ permjta) caiana

pena que per derejto em talcaſso

mereçer e meſobmeto aseueridade

e corejcaõ dos ſagrados canones

e requejro ao Notro dosto offjo. que

disto paſse estromento e as teste <370→>

munhas preſentes que asignem

aquj comiguo ~@pag@

A qual abjuraçaõ deleuj fez a djttaAnta

de bajrros nesta mesa dosto offjo perãnte

osor Jnqujsidor, eosor Bispo e os aſse

ſsores aos quatro djas do mes deJulho

demil e qujnhẽtos e nouenta etres

nesta cjdade dosaluador bahia de

todos os ſanctos ſendo testas. preſẽ

tes frco de gouueamerjnho dosto offjo.

e Aluaro de ujllas boas alcajde do car

çere e guaspar de crasto o portejro

desta casa do despacho as quais tes

|tes|tas aſigna[\*]aõ aquj eeu notro aſignej

pella Ree aſeu rogo porellanaõ ſa

ber aſignar Manoelfrco notro dosto offjo.

nesta ujsitaçaõ o escreuj ~

<←327> [Fr]co de gou[u]ea dalltro ~ Manoelfrco

Aluro de uilas boas ~ gaspar de crasto@pag@